

## ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO É A CONTINUAÇÃO 1-2 DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” E SEGUEM EXCERTOS DA CONFERÊNCIA *CONSTRUIR, HABITAR, PENSAR* DO FILÓSOFO ALEMÃO MARTIN HEIDEGGER, O QUAL TEM SEU PENSAMENTO CLASSIFICADO ORA COMO FENOMENOLOGIA ORA COMO EXISTENCIALISMO, TODAVIA HÁ QUE SE TER CUIDADO COM CLASSIFICAÇÕES. HEIDEGGER TEM SEU PENSAMENTO VOLTADO PARA A DESCOBERTA HUMANA EM SUA TRAJETÓRIA VITAL:

“ESPAÇO É ALGO ESPAÇADO, ARRUMADO, LIBERADO, NUM LIMITE, EM GREGO *PÉRAS*. O LIMITE NÃO É ONDE UMA COISA TERMINA MAS, COMO OS GREGOS RECONHECERAM, DE ONDE ALGUMA COISA DÁ INÍCIO À SUA ESSÊNCIA. [...]” (HEIDEGGER, M. *CONSTRUIR, HABITAR, PENSAR*. APUD “ENSAIOS E CONFERÊNCIAS”. 6.ED. PETRÓPOLIS-RJ: VOZES, 2010, P. 134. COLEÇÃO PENSAMENTO HUMANO).

“[...] ESPAÇAMENTO É, ESSENCIALMENTE, O FRUTO DE UMA ARRUMAÇÃO, DE UM ESPAÇAMENTO, O QUE FOI DEIXADO EM SEU LIMITE. O ESPAÇADO É O QUE, A CADA VEZ, SE PROPICIA E, COM ISSO, SE ARTICULA, OU SEJA, O QUE SE REÚNE DE FORMA INTEGRADORA ATRAVÉS DE UM LUGAR [...]” (ID. IBID.).

“DENOMINAMOS PROVISORIAMENTE DE CONSTRUÇÕES AS COISAS QUE, COMO LUGARES, PROPICIAM ESTÂNCIAS E CIRCUNSTÂNCIAS. [...]” (ID. IBID.).

“QUANDO SE FALA DO HOMEM E DO ESPAÇO, ENTENDE-SE QUE O HOMEM ESTÁ DE UM LADO E O ESPAÇO DE OUTRO. O ESPAÇO, PORÉM, NÃO É ALGO QUE SE OPÕE AO HOMEM. O ESPAÇO NEM É UM OBJETO EXTERIOR E NEM UMA VIVÊNCIA INTERIOR. NÃO EXISTEM HOMENS E, ALÉM DELES, ESPAÇO. [...]” (ID. IBID., P. 136).

“[...] MESMO QUANDO NOS RELACIONAMOS COM COISAS QUE NÃO SE ENCONTRAM NUMA PROXIMIDADE ESTIMÁVEL, DEMORAMO-NOS JUNTO ÀS COISAS ELAS MESMAS. [...] SE AGORA – NÓS TODOS – LEMBRARMOS DA ANTIGA PONTE DE HEIDELBERG, ESSE LEVAR O PENSAMENTO A UM LUGAR NÃO É MERAMENTE UMA VIVÊNCIA DAS PESSOAS AQUI PRESENTES. A PARTIR DESSE MOMENTO EM QUE PENSAMOS, ESTAMOS JUNTOS DAQUELA PONTE LÁ E NÃO JUNTO A UM CONTEÚDO DE REPRESENTAÇÃO ARMAZENADO EM NOSSA CONSCIÊNCIA. [...]” (ID. IBID.).

Φιλοσοφία